

# Operação da Semad flagra desmatamento ilegal em 118 hectares na região do Alto São Francisco

Qua 16 abril

A [Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável de Minas Gerais \(Semad\)](#) deflagrou a Operação Paineira, com foco no combate ao desmatamento ilegal na região do Alto São Francisco. A ação resultou na identificação de 118 hectares de áreas desmatadas nos biomas do Cerrado e da Mata Atlântica e na aplicação de R\$ 2,3 milhões em multas.

As fiscalizações ocorreram entre os dias 7 e 11/4, nos municípios de Cláudio, Itaguara, Crucilândia e Rio Manso, e tiveram como base o cruzamento de imagens de satélite com dados da Plataforma Brasil Mais, que indicaram áreas críticas com alta incidência de desmatamento.

“Os nove locais fiscalizados foram identificados por imagens de satélite, o que demonstra a importância da tecnologia como aliada na proteção ambiental”, afirmou Dalila Mendes Leonardo, chefe da Unidade Regional de Fiscalização do Alto São Francisco.

Durante a operação, foram constatadas não apenas a supressão de vegetação nativa sem licença ambiental, mas também a remoção e inutilização de produtos florestais nativos, em flagrante violação da legislação ambiental.

## Continuidade das ações

A Operação Paineira dá sequência à Operação Alerta Desmatamento e a outras ações de fiscalização rotineiras da Semad, todas com o objetivo de frear o avanço do desmatamento ilegal em Minas.

Segundo Dalila Leonardo, a Coordenação de Fiscalização e Gestão de Denúncias já planeja novas operações na região, reforçando o monitoramento preventivo e repressivo.

O nome da operação é uma homenagem à árvore Paineira (*Ceiba speciosa*), símbolo de resistência e amplamente presente nos biomas Mata Atlântica, Cerrado e Amazônia.

## Denúncias feitas pela população

A Semad reforça a importância da participação da sociedade na denúncia de crimes ambientais. Casos suspeitos de desmatamento ilegal, queimadas, poluição ou outras infrações ambientais podem ser denunciados de forma anônima. A colaboração da população é essencial para ampliar o alcance da fiscalização e fortalecer a defesa dos recursos naturais em Minas Gerais.

**As denúncias podem ser feitas pelos canais:**

Disque 155 - opção 7 (LigMinas)  
Denúncia online, [neste link](#).